

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL BIÊNIO 2020/2021 DA SUBPREFEITURA REGIONAL DE PARELHEIROS

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às 19h20min foi realizada a quinta reunião ordinária do Conselho Participativo Biênio 2020/2021, distrito Parelheiros, tendo como local online através do aplicativo Microsoft Teams.

Presentes na reunião os conselheiros Aline Bruno de Alencar, Cássio de Souza Santos, David Ferreira da Rocha, Jardel Pereira Zeferino, Juliana da Silva, Juliano Tenório da Silva, Thais Braga Pinto Santana e Vandoir José de Souza Lima, o interlocutor suplente Genivaldo Lima dos Santos, o representante da Subprefeitura Silvio Martins e os convidados Elza das Graças Calisto Lima, Daniel "Tatuzinho" Pereira, Jurandir Mariano de Oliveira, Marcos Oliveira de Jesus, Marcos Oliveira de Jesus, Marcos Oliveira de Jesus, Vítor (sobrenome não indentificado), Jefferson Costa, Jorge Vieira do Amaral Junior.

Ausentes : conselheiras Fernanda Camila da Silva Caetano e Zilda Ribeiro dos Santos, interlocutor Bruno César Christie de Andrade.

Pauta: Meio ambiente e segurança.

Dando início com a fala para os munícipes, seguindo para as falas dos conselheiros e interlocutor. Foram discutidas a pauta do meio ambiente, demandas anteriores não atendidas e problemas estruturais na relação Conselho Participativo e Prefeitura local.

Elza das Graças Calisto Lima, solicita resposta das antigas publicações das atas das reuniões do CPM da gestão de 2016/2017. Ressalta a necessidade de intervenção urbanística na Estrada da Fazenda no bairro do Barragem, citando a a colocação de canaletas para que o fluxo da água não prejudique o serviço a ser feito.

Daniel "Tatuzinho" Pereira questiona a demora em respostas sobre a regularização fundiária do bairro do Jardim Progresso e demais bairros da região. Ressalta a busca por maior investimento para outras demandas e necessidades da região, além do Hospital de Parelheiros. Reclama também da divulgação velada de campanha política na região antes do período eleitoral. Consta isso nas redes sociais do "Parelheiros em ação", "Marsilac em foco", "Progresso- Mobilize se já". Pois essas as obras estão sendo efetuadas por verbas já destinadas para isso e não por emenda parlamentar. Solicita resposta tanto pelo portal da Subprefeitura local quanto de sua assessoria pelos canais de comunicação da mesma, clareza das verbas destinadas para região. Reitera ainda que as melhorias a serem feitas nas localizações Trova Saudosa e Engenheiro Marsilac, o acesso a cachoeira de Marsilac, assim como a estrada conhecida como "quarenta e sete" está sem sistema de água e esgoto, estão abandonados, protocolos já encaminhados

a Subprefeitura de Parelheiros e até o momento nada foi realizado.

Jurandir Mariano de Oliveira, morador do Vargem Grande questiona os serviços realizados pela Sabesp em seu bairro, e pede visita dos conselheiros nos locais e que possam comunicar o andamento dos pedidos à população. Também menciona o crescimento de loteamentos clandestinos na região, e mesmo irregulares, já estão recebendo instalação de água e energia elétrica. Questiona o uso de entulhos para aterramento de regiões que estão sendo loteadas clandestinamente, e dos efeitos disso na saúde dos moradores das imediações. Solicita um parecer do Ministério do Verde, da Saúde e a Subprefeitura local quanto a essas questões.

Marcos Oliveira de Jesus, apresenta o Vitor munícipe que estão juntos no bairro chácara Jardim Progresso, relata que estiveram na Subprefeitura de Parelheiros em 13/07/2020 e que algumas demandas têm sido abandonadas. Pede o apoio e a fiscalização do conselho Participativo Municipal Parelheiros e Marsilac pois recebeu a informação que foram liberados verbas para melhorias em seu bairro, pois seriam melhorias em 300 metros de uma rua, 500 metros de outra. Afirma que esse uso não gerara um resultado adequado para os moradores.

Jefferson Costa, ressalta os problemas da Estrada Ecoturista até a estrada do Vargem Grande Parelheiros, que há inúmeros buracos em toda sua extensão, especificamente próximo ao CEU de Parelheiros na Rua José Pedro de Borba, nº 20, Jardim Novo Parelheiros. Requer reforma de quadra poliesportiva no Jardim São Noberto e de intervenções neste bairro, afirmando que já foram feitas visitas pela Subprefeitura e as possíveis reformas não foram realizadas.

O convidado Jorge Vieira do Amaral Junior, solicita respostas em relação à implementação de cinco lombadas na rua João Roschel Christie. Em resposta, o interlocutor informa que a Subprefeitura de Parelheiros efetuou a visita ao local e estão em análise por estarem a menos de cem metros uma da outra, foram feitas por moradores o que não as torna oficiais, sem projeto da CET. Responde também que será feito um projeto até mesmo para não prejudicar o tráfego no local, se permanecerão algumas, todas ou se todas serão retiradas.

Em resposta aos munícipes presentes, o conselheiro Juliano Tenório solicita as seguintes medidas: apresentação de documentos que comprovem os pedidos e fundamentem as reclamações (*prints* de páginas, fotos, vídeos, registros oficiais) para que as demandas possam ser adequadamente fundamentadas e evitar atrasos em relação ao seu monitoramento. Informa a necessidade não só de se solicitar a oficialização de demandas próprias,

como também junto ao CPM de Parelheiros e Marsilac.

Em relação à pauta relacionada ao meio ambiente e segurança, houve manifestações concordantes em relação à demora no atendimento nas demandas ou mesmo à falta de resposta. Também se questionou questões estruturais e das relações CPM e Subprefeitura no atual momento.

O conselheiro Vandoir reitera pedido de apoio na Estrada da Fazenda no bairro do Barragem, já apresentado pela convidada Elza.

A conselheira Juliana questiona a segurança, uso de sons por estabelecimentos comerciais e moradores bem como o policiamento da região, informando que muitas questões não estão sendo solucionadas, mesmo após denúncias. Reitera questão já discutida em reunião anterior sobre o desrespeito à Lei do Silêncio (PSIU), loteamento clandestino de diversas áreas, bem como o atarramento dessas regiões feito de forma irregular e totalmente nociva à preservação de áreas de mananciais. Também demonstra indignação ao desrespeito de moradores que realizam ligações clandestinas de esgoto, acumulam entulho e mesmo após denúncia, não foram advertidos ou multados. Solicita reforma de equipamentos de lazer para as crianças da região do Jardim Oriental, que ainda são preservados graças à ação dos próprios moradores do bairro. Pede melhoras na sinalização nas ruas de sua região, implantação de lombadas, sinalização de segurança para as ruas a serem pavimentadas ou reformadas, bem como no ponto final de ônibus do Jardim Oriental, próximo à UBS, pois o alto número de veículos ali parado prejudica o tráfego.

A conselheira Aline questiona sobre os órgãos competentes para que seja feito placas de conscientização ao meio ambiente (como proibido jogar lixo), preserve a natureza, tal como os agentes ambientais que estão inseridos nas UBS da região, informa a necessidade de um trabalho em equipe com eles para intensificar as fiscalizações e orientações ambientais para os municípios, pois o cuidado do meio ambiente pode prevenir doenças, uma vez que o descarte impróprio de lixo pode trazer a proliferação da dengue. Também solicita rondas policiais nas avenidas principais e nos bairros, devido ao número de assaltos, explicando que o baixo registro de criminalidade registrado é relativo, uma vez que grande parte das vítimas deixa de fazer um boletim de ocorrência. Em resposta a esse questionamento, o interlocutor Genivaldo Lima dos Santos ressalta a importância do boletim de ocorrência, já que o aumento de fiscalização e realização de rondas na região é pautado com base no número de ocorrências registradas.

A conselheira Thais solicita uma posição da Subprefeitura local quanto ao grande avanço no desmatamento na rua Jorge Jacob Reimberg, relata que fecharam um terreno específico, contaminaram e destruíram assim nascentes de água, tendo recebido a resposta de que se tratava de um loteamento regular, mas sabendo que estamos em uma área de manancial onde é restrito e burocrático qualquer comercialização de terras. Mesmo após denúncias nada foi feito na região. Requer peticionamento junto ao

Ministério do Verde e à Subprefeitura local. Também mostra concordância em relação ao aumento do índice de criminalidade em Parelheiros e Marsilac, citando o registro de frequentes assaltos na rua José Pedro de Borba, nas proximidades do CEU Parelheiros e no parque Linear.

O conselheiro Cássio questionou a resposta de ofícios enviados por ele que não tiveram a adequada resposta. Entre eles mencionou sobre o pedido de retirada de árvores em diversos pontos da região e sobre problemas de estradas, inclusive férreas, nas imediações da avenida Engenheiro Marsilac, que apresentam perigos sérios para os que trafegam a região., ainda sem uma resposta definitiva. Também demonstra insatisfação com o atendimento pelo Portal 156 (Prefeitura) e 190 (Polícia Militar). Solicita um rápido posicionamento.

O conselheiro David solicita uma postura cabível de âmbito geral e ressalta quanto à segurança, sugere maior policiamento na região, citando bairros como Jardim das Fontes, Jardim Oriental, Marsilac, Barragem e Almeida, Herplin, Recanto. Informa que é necessário um posicionamento oficial sobre a questão ambiental no bairro do Vargem Grande, e que pretende visitar o local, após receber pedido de um morador da região.

Quanto às questões internas e estruturais, existe uma concordância em relação à falta de celeridade da Subprefeitura e de seus interlocutores para respostas e posicionamentos.

O interlocutor Genivaldo informa que, em relação ao pedido de crachás e custeio de transporte dos conselheiros, solicitados já diversas vezes, só poderiam ser atendidos após o retorno das atividades habituais após a cessação do Covid-19. Como as reuniões não são mais presenciais, não há necessidade de auxílio condução. Informa que a partir de agosto poderia apresentar uma resposta mais detalhada. Também informa que os ofícios devem ser assinados pelo coordenador e secretário.

O conselheiro Juliano pede um posicionamento em relação da possibilidade de uso de assinatura eletrônica, a ser dado na próxima reunião. Informa também que a divulgação de informações sobre o Conselho poderão ser realizadas em plataformas próprias para maior acesso do munícipe e sua possibilidade de apresentar e acompanhar demandas.

O conselheiro Jardel demonstrou insatisfação em relação ao posicionamento dos interlocutores em, relação à divulgação das reuniões virtuais, ao andamento do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), no qual a atividade dos conselheiros foi visivelmente reduzida. Reitera sua insatisfação na atitude silente do interlocutor Bruno, inclusive o posicionamento de que haveria "ruídos" entre o Conselho e a Subprefeitura. Solicita que links de reuniões virtuais sejam enviados formalmente por endereço eletrônico.

O representante da Subprefeitura, Silvio Martins, ressalta informações importantes na qual os conselheiros podem fazer um levantamento no setor de finanças da Subprefeitura. Tal como a PLOA que deveriam ser votadas pelo Conselho Participativo mas que isso não aconteceu e que na verdade foi feito de forma inadequada. Informou que a Subprefeitura trabalha em equipe com vários departamentos, seja ele Sabesp, CET, meio ambiente, zeladoria entre outros, mas para que haja um trabalho de transparência e que haja resultados é necessário juntar SAC, fotos e ofício. Informa que assim como o coordenador pode fazer um ofício para o setor de finanças da Subprefeitura local e pedir detalhado as verbas destinadas e assim fazer o direcionamento da mesma, na qual poderão obter essas informações no prazo de até sete dias úteis. Releva a importância dos demais funcionários da Subprefeitura que se trabalhar em equipe terão um bom resultado, mas que é nítido que ambos os lados estão desgastados.

por fim, como há uma movimentação para realocação de conselheiros para os cargos de coordenador e secretário, será necessário uma formalização na próxima reunião virtual.

Encerramento às 21h38 minutos.